

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro de 2017 (dois mil e dezessete), nesta cidade de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, na Câmara Municipal, sito na Rua Dezoito, número 758 (setecentos e cinquenta e oito), às 18h (dezoito horas), realizou-se a Audiência Pública, cujo tema foi Discutir Ações de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Neste momento o Mestre de Cerimônia, Dr. Edmilson Antônio Pattini Júnior, desejou boas-vindas e boa noite a todas as Autoridades e cidadãos presentes. Em seguida fez a leitura, resumida, do Edital de Regulamento de Audiência Pública. Procedimento Administrativo MP 09.2017.00002218-2. O Ministério Público Estadual, por meio dos Promotores de Justiça, Dra. Fernanda Proença de Azambuja e Dr. Matheus Macedo Cartapatti, resolve realizar Audiência Pública com objetivo de discutir ações de enfrentamento à violência doméstica no Município de Chapadão do Sul. Posteriormente convidou a ocupar assento na Mesa Diretora, as seguintes autoridades: A Excelentíssima Senhora Dra. Fernanda Proença de Azambuja, Promotora de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça de Chapadão do Sul, para presidir a presente Audiência Pública; O Vereador Anderson Abreu, Presidente da Comissão de Justiça e Redação, na Câmara Municipal de Chapadão do Sul; O Excelentíssimo Senhor Dr. Matheus Macedo Cartapatti, Promotor da 1ª Promotoria de Justiça de Chapadão do Sul; A Excelentíssima Senhora Dra. Luciana do Amaral Rabelo, Promotora de Justiça, Titular da 72ª Promotoria de Justiça de Campo Grande; A Excelentíssima Senhora Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, Dra. Luciana Azambuja Roca; O Vice-Prefeito Municipal, Dr. João Buzolli; O Excelentíssimo Senhor Dr. Anderson Royer, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível e Criminal, da Comarca de Chapadão do Sul; O Comandante da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar em Chapadão do Sul, Tenente Coronel Marcos do Nascimento Silva; e o Excelentíssimo Senhor Dr. Adjalma Ferreira Costa, Presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em Chapadão do Sul. Em seguida registrou a presença das autoridades municipais e convidou a Dra. Fernanda

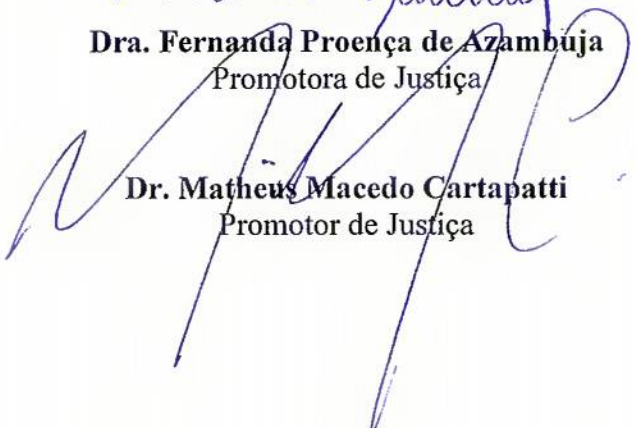
Proença de Azambuja para proceder a instalação dos trabalhos da presente audiência. Com a palavra a Promotora Dra. Fernanda Proença de Azambuja declarou aberta a presente audiência pública. Cumprimentou todas as autoridades presentes, teceu agradecimentos à Câmara de Vereadores pela cedência do espaço para a realização do ato. Agradeceu em especial as expositoras Dra. Luciana Azambuja Roca e Dra. Luciana do Amaral Rabelo. Agradeceu e parabenizou todos os munícipes presentes e, por meio de uma sucinta explanação, deixou claro os motivos da referida audiência – *(Em mídia)*. Dando continuidade, foi concedida a palavra ao Vereador Anderson Abreu – *(Em mídia)*; Ao Vice-Prefeito João Buzolli – *(Em mídia)*; A Subtenente da Polícia Militar Fátima Inês Brito Rodrigues – *(Em mídia)*; Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara Cível e Criminal, da Comarca de Chapadão do Sul Anderson Royer – *(Em mídia)*. Em seguida o Mestre de Cerimônia Dr. Edmilson Antônio Pattini Júnior informou que os vereadores deste legislativo já empenhados no assunto em destaque, na presente audiência, encaminharam requerimentos e ofícios as autoridades de Brasília-DF e Campo Grande-MS, informando a quantidade de inquéritos policiais registrados na cidade de Chapadão do Sul, em especial os inquéritos relacionados à violência doméstica. Dando sequência leu todos os documentos respondidos pelas seguintes autoridades: Senadora Simone Tebet; Deputado Estadual Júnior Mochi e Vice-Governadora Rose Modesto – *(Em mídia)*. Em seguida foi feito convite para desfazer a Mesa Diretora para que pudesse ser passada a palavra às palestrantes. Dando continuidade foi concedido espaço da palavra às seguintes autoridades: Subsecretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Dra. Luciana Azambuja Roca – *(Em mídia)*. Promotora de Justiça, Titular da 72ª Promotoria de Justiça em Campo Grande, Dra. Luciana do Amaral Rabelo – *(Em mídia)*. Promotor de Justiça de Chapadão do Sul, Dr. Matheus Macedo Cartapatti – *(Em mídia)*. Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres em Chapadão do Sul, Katiusce Martins Nogueira – *(Em mídia)*. Posteriormente foi aberto espaço ao público para perguntas. Professora Tânia Francini – Fez um breve comentário e duas perguntas – *(Em mídia)*. Respondidas pela Doutora Luciana Azambuja Roca – *(Em mídia)*. Vice-Prefeito João Buzolli – Fez uma pergunta – *(Em mídia)*. Respondida pela Dra. Luciana do Amaral Rabelo – *(Em mídia)*. Francisco Manoel da Silva – Fez uma pergunta – *(Em mídia)*. Respondida pela Dra. Fernanda Proença de Azambuja – *(Em mídia)*. Na oportunidade surgiram algumas perguntas sobre quais tratamentos ou suportes deveriam ser concedidos aos agressores. As quais

foram respondidas pelas palestrantes e pela Dra. Fernanda Proença de Azambuja. Em seguida a Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres em Chapadão do Sul Katiusce Martins Nogueira, esclareceu que a Assistência Social de Chapadão do Sul já está adotando uma postura de se trazer os homens para os atendimentos, após diminuído o conflito pessoal. Dando sequência, foi passada a palavra para a realização das considerações finais: Dra. Luciana Azambuja Roca – Teceu agradecimentos, ressaltou a importância do “Projeto Paralelas” (Autoria: Dra. Fernanda Proença de Azambuja) e se colocou à disposição de todos – (*Em mídia*). Dra. Luciana do Amaral Rabelo – Informou que em janeiro de 2018, por meio de seu “Projeto Rede”, estará realizando capacitação continuada de CREAS e CRAS, o qual estará à disposição de Chapadão do Sul. Promotora Dra. Fernanda Proença de Azambuja – Teceu agradecimentos ao Promotor de Justiça Dr. Matheus Macedo Cartapatti pela participação e pelas belas palavras ditas. Ressaltou que esse não é um trabalho de exclusividade sua e sim do Ministério Público e de todos os membros que atuam diariamente em causas que envolvem violência doméstica. Parabenizou também as expositoras Dra. Luciana Azambuja Roca e Dra. Luciana do Amaral Rabelo, por terem propiciado uma noite extremamente enriquecedora, com seus conhecimentos e experiências adquiridas através de lutas contra a violência doméstica. Discorreu que serão cobrados às autoridades a implantação dos serviços, em especial a coordenadoria, anunciado na presente audiência pelos representantes do Executivo Municipal. Assim como lutará para instalação de um centro de atendimento e de uma delegacia de atendimento à mulher. Até porque foram apresentados dados que justificam a implantações desses serviços. Ressaltou que o momento é oportuno para se pleitear esse tipo de serviço, em especial porque no próximo ano haverá eleição estadual e nosso estado conta com um concurso da polícia civil em andamento, o qual tem previsão para se findar em maio de dois mil e dezoito. Complementou pedindo apoio aos Vereadores, Entidades, OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e de toda população Sul-Chapadense para que fique reforçada a necessidade dos pedidos apresentados. Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todas as autoridades e de toda população sul-chapadense e declarou encerrada a presente audiência pública. Aos 09 (nove) dias do mês de novembro de 2017 (dois mil e dezessete).





Dra. Fernanda Proença de Azambuja
Promotora de Justiça



Dr. Matheus Macedo Cartapatti
Promotor de Justiça